

## A Crítica à Naturalização do Desporto na Educação Física

Síntese crítica baseada nas contribuições de David Kirk e Richard Tinning, com foco na Educação Física escolar e no estatuto ideológico do desporto.

### 1. O que se entende por “naturalização do desporto”

A **naturalização do desporto** refere-se ao processo pelo qual determinadas práticas desportivas são tomadas como evidentes, neutras e universalmente educativas, sem questionamento da sua origem histórica, dos valores que transportam ou das relações de poder que reproduzem. Kirk e Tinning argumentam que, quando o desporto é assumido como conteúdo central da Educação Física sem problematização crítica, ocorre um **empobrecimento pedagógico**.

### 2. David Kirk: discurso dominante e ausência de problematização

David Kirk sublinha que a Educação Física tem sido historicamente dominada por discursos tecnicistas e performativos. Em *Physical Education Futures*, o autor argumenta que o desporto é frequentemente tratado como um fim em si mesmo, sendo os seus valores assumidos como naturalmente educativos. Esta abordagem oculta escolhas éticas e políticas e impede o desenvolvimento de modelos pedagógicos críticos e inclusivos.

### 3. Richard Tinning: ideologia, poder e pedagogia

Richard Tinning enfatiza que a Educação Física não é neutra. Em *Pedagogy and Human Movement*, o autor demonstra como a adoção acrítica do desporto reproduz ideologias dominantes, nomeadamente a valorização da competição, do rendimento e da hierarquia. Para Tinning, a pedagogia deve tornar explícitos os pressupostos que orientam a prática, sob pena de a Educação Física funcionar como mecanismo de reprodução social.

### 4. Implicações pedagógicas

A crítica de Kirk e Tinning conduz à necessidade de:

- a) explicitar valores e concepções antropológicas;
- b) questionar a centralidade do desporto competitivo;
- c) desenvolver modelos pedagógicos que priorizem a formação integral do sujeito. Estas implicações alinham-se com a Motricidade Humana enquanto paradigma axiológico-pedagógico.

### Referências

- Kirk, D. (2010). *Physical Education Futures*. London: Routledge.
- Kirk, D. (2013). Educational value and models-based practice in physical education. *Educational Philosophy and Theory*, 45(9), 973–986.
- Tinning, R. (2010). *Pedagogy and Human Movement: Theory, Practice, Research*. London: Routledge.
- Tinning, R. (1991). Teacher education pedagogy: Dominant discourses and the process of problem setting. *Journal of Teaching in Physical Education*, 11(1), 1–20.